

AS VIRTUDES QUE UNEM A FAMÍLIA

Data: 02/10/00 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*A Lua é a fonte de luz à noite enquanto o Sol ilumina o dia.
Para os três mundos, a retidão é a fonte de iluminação,
E um bom filho traz luz e brilho para todo o clã.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

A Lua dispersa a escuridão da noite e o Sol nos mostra o caminho e nos guia para nosso destino durante o dia. Mas é a retidão que ilumina o caminho da humanidade nos três mundos. São apenas os filhos virtuosos que trazem nome e fama para sua linhagem. Um bom filho é ideal em todos os aspectos da vida. Ele não apenas eleva sua vida através de sua conduta nobre, como também influencia todos a sua volta pela sua nobreza. Como uma lâmpada de rua, ele mostra o caminho para os outros. Com a mente serena, sem agitação, e uma visão estável, ele percebe o Criador em toda a criação.

Cultivem Paciência e Solidariedade

Antigamente as pessoas não tinham muito conforto material, mas levavam uma vida exaltada cultivando uma firme autoconfiança na luz do Eu Superior. Nessa Era de Kali, ciência e tecnologia têm feito grandes progressos. O homem moderno tem adquirido saúde, conforto e prosperidade. Não faltam pessoas com riquezas, conhecimento e intelecto. Mas ainda não há paz na família e na sociedade. A razão para isto é a falta de paciência e solidariedade entre os membros da família, dentro de casa. Estes dois valores não são vistos em nenhuma família hoje. Por quê o homem perdeu estas duas qualidades? O aumento do egoísmo e o uso da inteligência apenas visando seus próprios interesses pessoais têm trazido este declínio. Por causa disto, o homem está arruinando sua vida sagrada. Ele está imerso em preocupações do amanhecer ao anoitecer. Não há unidade entre os irmãos na família. Eles não têm solidariedade uns com os outros. Então, cada um segue seu próprio caminho. Apesar de terem nascido como seres humanos, suas condutas são piores que as dos animais. De fato, animais têm um motivo e um momento e possuem solidariedade e paciência, enquanto o homem moderno carece destas virtudes.

Casa e Lar

O egoísmo evidente do homem moderno o tem feito voltar-se para si. Ele está interessado apenas em sua própria felicidade e totalmente desinteressado na felicidade dos outros. Tendo atingido algumas posições e acumulado riquezas, o que o homem realmente alcançou? Apenas miséria. Paciência e solidariedade são como o alento vital. Estas são as duas virtudes que todos em uma família devem tentar cultivar. Como o homem não pode viver sem respirar, de maneira similar ele é realmente inerte sem estas virtudes.

Hoje, não há amor e solidariedade entre os membros de uma família, mesmo que vivam na mesma casa. Porém, antigamente não era assim. Cinco ou seis famílias viviam juntas em harmonia em uma pequena unidade residencial, que era um lar para todos os moradores. Existe uma grande diferença entre uma casa e um lar. Quando existe tolerância e solidariedade entre os membros da família, existe um lar. A ausência de tolerância e solidariedade reduz um palácio a uma floresta. Esta era a situação na casa de Dasaratha. Apesar de ele realizar muitos rituais de adoração, sacrifícios e outras práticas espirituais, não havia tolerância e solidariedade entre suas três esposas. Por esta razão, ele teve de sofrer a agonia da separação de Rama e teve um fim miserável. Uttanapada também enfrentou uma situação similar. Havia carência de tolerância e solidariedade entre suas esposas. Druva foi maltratado por sua madrasta quando o rei mostrou sua afeição por ele. Isto entristeceu o coração terno de Druva. Após buscar as bênçãos de sua mãe, ele saiu para a floresta prometendo retornar após receber a graça de Deus. Ele desistiu de todos os confortos, meditou sobre Deus e recebeu a graça divina. Em toda família, alegria e tristeza dependem do fato de se haver ou não paciência e tolerância entre seus integrantes. O mundo é uma combinação de alegria e tristeza; prazer e dor; bons e maus presságios. Presença ou ausência de paciência e solidariedade são as bases desta dualidade no mundo.

Controlem os Sentidos e Livrem-se do Apego ao Corpo

Neste mundo, existem filhos que mostram desrespeito por seus pais e os fazem infelizes. Eles não reconhecem que seus pais deram-lhes seu nascimento e educaram-nos fazendo muitos sacrifícios e passando por desconfortos. Eles ferem seus pais por um lado e veneram Deus por outro. Isto não pode ser chamado devoção verdadeira de forma alguma. Como eles podem alcançar a liberação com este tipo de devoção? O que é liberação? É tolice imaginar que a liberação é alcançada após a morte. Liberação de todas as preocupações e sofrimentos é a verdadeira liberação.

Liberação é um estado de felicidade, paz e êxtase depois de jogadas fora as dificuldades, tristezas e preocupações. Satisfazer a fome do pobre, prestar socorro aos necessitados, remover a ansiedade de todos e encher seus corações com paz suprema, leva ao caminho da liberação. A liberação, que é muito elementar, sutil e dentro do alcance de todos, está sendo ignorada pelo homem. Ele suplica por liberação após a morte. Mas a liberação deve ser experimentada quando ele ainda está vivo. Neste mundo, apenas os seres humanos têm a oportunidade de trabalhar por suas liberações. Yashoda lamentou sua separação de Krishna quando Ele foi chamado por Kamsa para sua corte. Ela ficava cheia de preocupações e ansiedade quando Krishna não retornava cedo. Ela sentia que não poderia suportar a separação de Krishna e ansiava por Ele todo o tempo. Este intenso anseio por Deus em si mesmo é liberação.

A vida do homem é sagrada, virtuosa, nobre e louvável, mas é curta. Neste limitado tempo de vida, o homem deve ocupar seu corpo e sentidos em pensamentos corretos e boas ações. Embora a vida seja curta, as tarefas a serem executadas são infinitas. Com sua inteligência, o homem pode executar muitas tarefas grandiosas. Com determinação, o homem pode tocar o céu e conquistar o mundo. Mas hoje o homem está perdendo toda sua energia. Qual a razão para isto? A razão é que ele está perdendo o controle sobre seus sentidos e não está preparado para se livrar de suas fraquezas. Quanto mais ele perde o controle de seus sentidos, mais fraco ele fica. Com a perda de energia de seus sentidos e de seu corpo, o homem envelhece mais cedo e seu tempo de vida é abreviado. Para alcançar longevidade e manter a juventude, o poder dos sentidos deve ser desenvolvido através do controle dos mesmos. Desistam do apego ao corpo. Se o homem perde o controle sobre os sentidos e também desenvolve apego ao corpo, então em que situação ele ficará? Estes dois podem ser comparados a dois furos em um pote cheio d'água. A água contida no pote com furos será drenada logo. Similarmente, o pote de seu coração está preenchido com o néctar da graça de Deus. As escrituras chamam o homem de filho da imortalidade. Mas assim como ele se tornou escravo de seus sentidos, o homem tem degenerado como filho da inverdade. Deus deu imensa força ao homem. Mas devido a estas duas fraquezas, ele perdeu toda sua força e abreviou seu tempo de vida. Neste limitado tempo de vida, que grandes feitos ele pode realizar? Como ele pode trabalhar para o bem-estar da sociedade? O homem deve utilizar a força dada por Deus apropriadamente, ocupando-se com boa companhia, boa conduta e serviço à sociedade. Apenas assim sua força pode aumentar. Como ele não se ocupa nestas nobres atividades, está sobrecarregado por seus sentidos, que também são muito poderosos.

Deus é a Testemunha de Todas as Coisas

Arjuna uma vez perguntou a Krishna: "Como posso alcançar a Divindade com minha mente oscilante?". Krishna disse-lhe que somente uma fé inabalável em Deus conferiria esta firmeza a ele. Uma mente instável está cheia de dúvidas. Quando as dúvidas aumentam ilimitadamente, a pessoa torna-se impura. Um coração puro não tem dúvidas. O coração torna-se impuro devido à sujeira das dúvidas. Uma pessoa com o coração impuro duvida de qualquer coisa que venha a ela. Ela começa a duvidar até mesmo de sua própria mãe. Como podem a tolerância e a solidariedade crescerem em uma pessoa que está cheia de dúvidas?

Hoje, toda ação do homem está preenchida com egoísmo. O egoísmo tem entrado em seus pensamentos, palavras e ações. O homem vive como um fantoche nas mãos malignas do egoísmo. Uma vez sob o controle do egoísmo, como ele poderá progredir? Uma pessoa generosa é vitoriosa em todas as coisas que faz. Os Pandavas enfrentaram muitas dificuldades e humilhações, contudo alcançaram a vitória devido à sua fé em Krishna. É por isso que as pessoas antigamente cultivavam autoconfiança, convicções fortes, tolerância e solidariedade.

Nos dias de hoje, tornou-se moda negar o que os outros dizem. Debater para encontrar a verdade é bom, mas debater simplesmente para negar todas as coisas que os outros dizem é bobagem. Isto não é bom. Eis um exemplo.

Um grande sábio chamado Panchashika veio para a corte do rei Janaka. O rei pediu a ele que entrasse em debate com um erudito de sua corte tendo por tema os *Vedas* e os *Shastras*. O erudito da corte de Janaka desafiou que negaria qualquer coisa que Panchashika dissesse. Panchashika riu e aceitou o desafio. Ele pensou: "Não é erudição, mas absoluta tolice negar todas as coisas. Apenas alguém que tenha estudado os *Vedas* e os *Shastras* é um erudito, e tal pessoa é equânime. Mas visto que esta pessoa maluca está dizendo que poderia negar tudo o que for dito, ela não é digna de estar na corte do rei Janaka." Pensando assim, ele fez sua primeira questão: "Senhor! Você nasceu de sua mãe, não foi?" Como poderia o erudito negar aquilo? Ele manteve sua boca fechada. Então Panchashika fez sua segunda questão: "Você é um ser humano?" Como ele poderia dizer 'não' para isto? Quando os argumentos foram prosseguindo dessa forma, Janaka pensou: "Que grande erudito é Panchashika! Apenas uma pessoa sem preconceitos pode argüir assim. Tais questões são a única maneira de demonstrar a tolice." Uma pessoa não se torna erudita só lendo os *Shastras* e recitando seus versos. Ele só se torna um erudito quando desenvolve equanimidade. O poeta tamil Nammalvar disse a mesma coisa: "A mente é a testemunha da nossa própria mente. As virtudes são as testemunhas de nosso corpo. Deus é a testemunha de todas as coisas. E, para um tolo, sua insensatez é a testemunha."

Um rei tinha um servo que considerava como um tolo. Uma vez o rei ficou seriamente doente. O servo aproximou-se do rei e perguntou se poderia fazer algum serviço para ele. O rei respondeu, "O valioso tempo de vida dado por Deus está terminando. Eu estou pronto para obedecer ao Seu comando e deixar este mundo." O servo solicitou ao rei para esperar e perguntou como ele poderia ir quando estava tão fraco. Então ele trouxe um cavalo para a jornada do rei! O rei comentou: "Sujeito tolo! Nem um cavalo nem uma carruagem nem nenhum outro veículo podem levar-me lá." Em resposta ao comentário do rei, o servo disse: "Você disse que estava indo, mas não sabe para onde e como. Você não sabe a resposta para nenhuma questão. Ao mesmo tempo está me chamando de tolo. Então quem é o tolo, você ou eu?" Pessoas tolas entram em argumentos como este. Este tipo de argumentação se tornou comum nesta Era de *Kali*. Argumentos fúteis e desnecessários estão, de fato, destruindo a inteligência das pessoas.

Esta manhã quando eu estava retornando do Mandir, Ramana Rao de Hydebarad disse: "*Swami*, quando Você fala sobre Seus tempos de criança, nós sentimos muita alegria. Por favor, narre alguns incidentes de Sua vida todos os dias em Seus discursos." Esta é a razão porque estou falando a vocês sobre Minha infância.

Kondama Raju e Subba Raju eram irmãos. Subba Raju morreu jovem. Ele tinha dois filhos, Venkata Rama Raju e Venkata Subba Raju. Após sua morte, ambos viveram com os filhos de Kondama Raju, Pedda Venkama Raju e Chinna Venkama Raju. Um dia Kondama Raju disse-Me: "Sathya, Você tem um coração sagrado. O que Você diz é cheio de verdade. Então, quero perguntar algo a Você. Estou pensando em separar estes quatro irmãos. Qual Sua opinião?" Eu respondi: "É uma decisão muito boa, pois estes quatro familiares estão carentes de paciência e solidariedade. Então, é melhor que eles vivam separadamente." Kondama Raju perguntou-Me como eu sabia estas coisas. Eu disse: "Eu posso ouvir as palavras deles, ver suas ações e sentir suas intenções. Isto não é evidência suficiente?" Kondama Raju seguiu Minhas palavras, chamou os quatro irmãos e disse-lhes para viverem separadamente. Ele disse-lhes: "Será bom se vocês assumirem responsabilidades e levarem uma vida feliz." Eles prontamente concordaram, pois as donas da casa tinham perdido a paciência e a solidariedade. Kondama Raju distribuiu todas as suas propriedades entre os quatro irmãos. Eles perguntaram a Kondama Raju: "Quem poderia olhar por você e onde você poderia viver?" Kondama Raju disse: "Eu não quero nada. Dê-me Sathya. Ele é minha propriedade! Ele olhará por mim."

Eu tinha então oito anos de idade. Eu cozinhava de manhã cedo, o servia e corria para Bukkapatnam com livros. Quando tocava o sino do almoço, Eu corria de volta para a vila, comia um pouco e novamente corria para Bukkapatnam.

Kondama Raju sentiu que Eu estava Me esforçando demais. Então Me pediu para levar comida para escola e não voltar em casa à tarde. Naqueles dias, não havia recipientes de aço ou plástico. Mesmo recipientes de alumínio eram escassos. Eu costumava levar bolas de *ragi* embrulhadas em um pano para Meu almoço na escola. Quando o sino do almoço tocava, todos os estudantes que vinham de diferentes vilarejos (Karnatanagapali, Janakampali, Puttaparthi, Kamavaripali) se reuniam perto dos reservatórios de Bukkapatnam. Eles levavam arroz em seus recipientes, enquanto Eu era pobre e tinha apenas as bolas de *ragi*. A fim de conservar a honra da família, Eu costumava me afastar do grupo e comer separadamente. Cada um tem de preservar o prestígio de sua própria família. Se vocês seguirem

um caminho desprezível. sua família ganhará má fama. Se outros meninos Me vissem comendo bolas de *ragi*, pensariam que Eu vim de uma família pobre. Eu não queria rebaixar o nome de minha família.

Posteriormente, Eu disse a Kondama Raju que viria comer em casa mesmo se fosse um pouco difícil para Mim. Mesmo passando dificuldades, estávamos felizes. O prazer é um intervalo entre duas dores. Sem dor não há prazer. Tem-se de trabalhar duro para desfrutar de felicidade. Para fazer um ornamento de ouro, primeiro ele tem que ser colocado no fogo, então martelado, cortado, moldado e soldado. Só então ele se tornará uma jóia. Então eu disse: "Avô, Eu estou pronto para trabalhar duro. Isto não é uma dificuldade e também é um bom exercício para Mim!" Ele me disse: "Este exercício é demais para um menino de oito anos de idade." Ele tinha muito amor por Mim. Ele nunca confiaria em ninguém, exceto em Mim. Tudo o que Eu dizia era verdade para ele. Por isso ele teve uma morte sagrada. Frequentemente Eswarama instigava Kondama Raju para vir e ficar com seus quatro filhos ao menos por breves períodos. Ela disse-lhe que eles estavam todos prontos para servi-lo e perguntou-lhe se eles não mereciam servi-lo. Ainda assim, ele rejeitou esta idéia, dizendo que tinha Sathya com ele e não precisava de nada mais. Ele tinha tal fé inabalável em Mim.

Depois que o novo *Mandir* foi aberto em 23 de novembro de 1950, Kondama Raju costumava vir toda manhã e tarde para ver-Me. Eu disse-lhe: "Por quê você se esforça tanto caminhando toda esta distância? Você pode ficar em casa. Eu irei e verei você!" Ele respondeu que aquele era um exercício para ele naquela idade. Ele pagou-Me na mesma moeda! Ele estava com 112 anos naquela época. Mesmo naquela idade, ele podia caminhar firmemente. Naquela época, Eu tinha o hábito de comer 'Pan' do amanhecer ao anoitecer. Um dia ofereci a Kondama Raju nozes de betel e nozes de betel em pó. Ele recusou pegar o pó dizendo que seus dentes estavam fortes e pegou as nozes e mastigou-as rapidamente. Ele nunca usou óculos. Ele podia caminhar qualquer distância.

Afastem-se de Discursos Artificiais

As pessoas idosas daqueles dias recebiam energia através do controle dos sentidos. Eles não tinham apego ao corpo. Eles viviam para cumprir seus deveres. Essas grandes pessoas estavam em toda família. Uma vez, Thyagaraja foi convidado para a corte do rei de Travancore, e uma grande assembléia foi organizada. Thyagaraja cantou sua primeira composição assim: "Existem muitas grandes almas. Minhas saudações para todas elas". Naqueles dias, eles costumavam iniciar qualquer programa oferecendo saudações para toda a assembléia. Mas alguns de nossos estudantes iniciam dirigindo-se para a audiência como 'irmãos e irmãs'. Como as pessoas idosas podem tornar-se seus 'irmãos e irmãs'? Esta é uma maneira artificial de falar. Em uma destas assembléias, alguém levantou e perguntou ao orador: "Você referiu-se a mim como seu irmão. Eu sou pobre; então dê-me uma parte em suas propriedades!" O orador compartilhará suas propriedades? Ele simplesmente chamou-os de irmãos e irmãs sem aquela intenção. Então, por quê vocês devem usar as palavras 'irmãos e irmãs'. Isto se tornou um costume artificial. Eu não gosto destas palavras artificiais. Eu sempre me dirijo a vocês como 'manifestações do amor divino!' Bhagavan é a manifestação do amor divino. Vocês também estão dotados com amor. Então, eu chamo vocês de manifestações do amor divino. Eu não sou um mestre, de maneira nenhuma. Eu sou um servo, um servo dos devotos. Eu estou sempre com os devotos preenchendo seus desejos. Vocês não vêm a Mim para me reverenciar tocando meus pés. Eu vou a vocês para lhes dar a reverência. O que isto significa? Eu sou de vocês. Vocês não precisam levantar para vir a Mim; Eu irei para vocês. Eu assumirei todos os seus problemas. Desta maneira, Eu pratico e demonstro o que digo. Vocês também devem fazer a mesma coisa. Isto é chamado Verdade. O estudo adequado da humanidade é o homem. Deve-se ter unidade de pensamento, palavra e ação. Especialmente, os estudantes devem reconhecer isto. Não é suficiente louvar Durga, Lakshmi e Saraswati em poemas e canções. Quando vocês cultivam boas qualidades, vocês mesmos se tornarão Lakshmi. Uma vez que controlem seus sentidos e suas mentes, vocês se tornarão Durga. Quando falarem palavras verdadeiras, se tornarão Saraswati. O outro nome de Saraswati é Bharati. Algumas pessoas dizem que nosso país Bharat (Índia) foi nomeado após o rei Bharata ou o irmão de Rama. Mas, quem lhes deu este nome? Deve existir uma base para todos esses nomes. Esta base é o nome de Saraswati, isto é, Bharati. Deus (Brahma) é o criador, mas quem sustenta a criação é Saraswati. Bharati é seu nome. Este país foi nomeado por causa dela. Mas isto não é muito conhecido. A cultura indiana tem muitos segredos como este. Mas pouco esforço é necessário para conhecer estes segredos inerentes aos *Vedas*, *Shastras* e *Itihasas*.

A quintessência deste discurso é que vocês devem cultivar paciência e solidariedade. Uma família carente destes valores nunca está em paz. Alguns podem dizer que estão em paz, mas esta é apenas uma paz momentânea. Aquele que é paciente e solidário está feliz o tempo todo. Desejos que gradualmente ganham proporções gigantescas, são a causa básica do declínio destas virtudes no homem. Um desejo não realizado provoca o surgimento da angústia que prossegue crescendo. É dito:

*"Estar vivo é uma preocupação,
Estar na Terra é uma preocupação;
O mundo é uma causa de preocupação e a morte também;
Toda a infância é uma preocupação e também o é a velhice;
A vida é uma preocupação, a falha é uma preocupação;
Todas as ações e dificuldades causam preocupação;
Até mesmo a felicidade também é uma misteriosa preocupação."*

(Poema em Télugo).

Como o homem pode livrar-se da ansiedade quando está sentado sob esta árvore de preocupações? Incorporando as virtudes de paciência e solidariedade, vocês podem adoçar sua fala, visão e audição. Então suas vidas se tornarão cheias de doçura. Diz-se sobre o Senhor Krishna:

*"Tudo aquilo que Ele fala, vê e ouve é amável.
Ele é o Senhor da amabilidade e a própria amabilidade também."*

Desenvolvam a Visão Interior

Se o seu Ser Interior está pleno de amor, o mesmo princípio de amor encontrará manifestação em sua fala, visão, audição e ações. Vocês nunca devem abrigar más qualidades, como ódio e inveja. Eu sempre me sinto feliz na felicidade e prosperidade dos outros. Eu nunca senti inveja em minha vida. Como pode a inveja entrar em meu coração que está cheio de amor? Eu finjo estar irritado algumas vezes, mas apenas para corrigir vocês. Se lhes falo amavelmente, vocês podem não prestar atenção em Minhas palavras. Se digo severamente "Voltem!", vocês ficam horrorizados e dizem que estou irritado. Mas não é raiva, é somente uma mudança de tom. Eu não tenho raiva, ódio, inveja e nenhuma outra má qualidade! Se Eu tivesse estas más qualidades, como poderiam tantas pessoas de tantos países virem aqui? Meu amor é a base de tudo isto. Eu estou derramando Meu amor sobre vocês e aceitando o de vocês; este é Meu primeiro dever.

Quando Eu vinha realizar Meu discurso neste final de tarde, Eu estava tossindo durante todo o caminho. Os estudantes perguntaram-se como Eu poderia falar. Mas no momento em que comecei a falar, toda minha aflição foi embora. Eu estou sempre saudável, mas tais problemas ocorrem neste mundo material. O homem pode ser inteligente, muito instruído e ocupar uma posição elevada. Mas ele está sempre envolvido em assuntos mundanos. O apego do homem ao corpo, a ausência do controle sobre os sentidos e seus desejos ilimitados são a causa deste materialismo. Uma pessoa com estes sentimentos está sujeita a muitas enfermidades e dificuldades. Muitas pessoas Me perguntam: "Swami, você está muito velho agora. Você usa óculos?" Eu pergunto a elas: "Vocês têm me visto usando-os. Então por quê Me perguntam?" Eu não necessito de óculos porque posso enxergar perfeitamente.

Muitas pessoas idosas Me pedem permissão para terem seus olhos operados. Mas digo a elas que mesmo um olho é suficiente para ver o mundo! Similarmente, um ouvido é suficiente para ouvir todas as coisas. O homem precisa dos olhos da sabedoria para ver Deus. Por quê as pessoas fecham seus olhos em frente às imagens das deidades nos templos? Estes olhos físicos não são suficientes para ver Deus; vocês precisam dos olhos interiores. Os olhos físicos ajudam-nos a ver o mundo externo. Isto é visão externa. A outra é a visão interna. Quando vocês vivem no mundo, a visão externa é essencial. Mas não vejam o mal, não ouçam o mal e nunca dêem ouvidos às críticas dos outros. Criticar os outros é o pior pecado. Vocês criticam os outros por causa dos pecados cometidos por vocês em suas vidas passadas. Não critiquem, culpem ou ridicularizem ninguém. E se vocês criticarem Deus, nada poderá ser pior do que isto. Falem de maneira suave e amável com todos. Isto é o que vocês são requisitados a fazerem.

Tolerância e solidariedade são essenciais para o homem. Somente então ele poderá alcançar a iluminação. Uma vez que vocês têm tolerância e solidariedade, façam uso adequado delas na vida. Qual a utilidade de ter tolerância se vocês não a praticam do modo correto? Com a morte de alguém em uma casa, as pessoas expressam sua solidariedade para com aquelas de luto fazendo perguntas sobre o

falecido. Se vocês falam de maneira agradável, eles pensam que vocês são gentis. Mas se dizem a verdade, que cada um tem que encarar a morte, eles pensam que vocês são cruéis. Quando as pessoas Me falam sobre mortes e doenças, Eu digo: "Muito feliz". Um homem ficou irritado com isto e perguntou-Me: "Você diz que está feliz quando eu estou morrendo?" "A morte é inevitável. Se não hoje, ela virá algum dia ou outro! A verdade garante a real felicidade, então Eu falo a verdade!" Quando respondi assim, ele se acalmou.

Os estudantes que falaram mais cedo disseram: "Sigam o Mestre". Quem é o Mestre? É sua consciência. "Enfrentem o mal"; distanciem-se do mal. "Lutem até o fim"; continuem tentando até o fim. "Terminem o jogo". A vida é um jogo, saiam vitoriosos dele. Este é o verdadeiro significado. Diferentes pessoas interpretam diferentemente. Um médico prescreve diferentes medicamentos para diferentes pacientes. Quando quatro pessoas diferentes se aproximam de um médico com dor de estômago, o médico prescreve quatro diferentes tratamentos para cada uma delas - estimulação com água quente para a primeira, mistura de bicarbonato de sódio para a segunda, sal para a terceira e uma operação para a quarta. A última pessoa poderia pensar que o médico é parcial. Mas apenas o médico sabe o que deve ser feito para cada enfermidade. Quem é o médico? "*O próprio Deus é o médico*" (Verso em Sânscrito). Deus sabe a prescrição para todas as suas doenças e problemas. Então vocês devem ir a Deus apenas para o alívio de seus sofrimentos.

Algumas dificuldades aparecem quando os sentidos estão prejudicados. Aqui está um incidente. Uma vez um garoto, sofrendo de diarreia, foi ao Dr. Alreja. Ele é uma pessoa muito boa e trabalha muito pacientemente. Mesmo com oitenta e cinco anos, ele vai para o hospital regularmente. Mas ele está com dificuldade em escutar. Apesar de seu aparelho auditivo, sua audição não está apropriada. O garoto queixava-se de dor de estômago e disenteria. O Dr. Alreja não podia ouvir apropriadamente e pensou que ele estava com constipação e prescreveu um purgante. As condições do garoto tornaram-se piores. Erros ocorrem quando médicos não ouvem apropriadamente os pacientes. Desde que fosse feito com uma boa intenção, o garoto seria curado imediatamente. Qualquer coisa que seja feita com boas intenções produzirá bons resultados.

Qualquer coisa que Eu faça, Eu faço para o bem de vocês. Eu posso ficar irritado com vocês ou repreendê-los. Será para o bem de vocês mesmos e não para o Meu. Eu não tenho desejos para Mim; qualquer coisa que Eu faça, é bom para vocês!

Bhagavan concluiu seu discurso com o Bhajan, "Prema Mudita Manase Kaho..."